

CRÍTICA DO DOCUMENTÁRIO SOBRE VIDA E OBRA DE THOMAS SANKARA E DO VÍDEO DO PROFESSOR HADI SOBRE O MESMO LÍDER NACIONALISTA BURKINABÉ.

No documentário sobre a vida e obra de Thomas Sankara é emocionante como é trabalhado a história e importância de Thomas Sankara para seu país e seu povo. Sankara dizia em seu discurso que sem formação e preparação política, um soldado é um potencial criminoso. Era das forças armadas e em sua carreira motivava seu povo a ir à luta por justiça social.

Seu país, segundo o documentário é um dos mais pobres do mundo, batizado pelos colonizadores franceses como Alta volta e rebatizado por Sankara, nos anos 90 para Burkina Faso.

Seus discursos políticos eram voltados para a população negra mundial “considerados por todos pouco mais do que animais” e para mulheres de todo o mundo que sofriam pela opressão do patriarcado e do machismo. Todos que viviam neste sistema estruturalmente injusto, em uma conjuntura de crises.

Quando foi interrogado sobre reformar a casa de seus pais, não quis pois não achava justo que em toda a vizinhança, a casa dos seus pais fosse a única melhor reformada. Acreditava ser pobre por escolha própria mesmo quando se tornou parte da política.

Novas e cruéis formas de servidão em seu país estavam ligadas ocultas por trás das políticas de ajuda. Desta forma desenvolveu uma estratégia de multiplicar a produção agrícola e assim se libertar destas políticas, mas muitas organizações não gostaram. Sankara aponta

Ele queria que o mundo se libertasse do neoliberalismo e daqueles de uma certa finança que joga com o destino de povos como no cassino e ficam ricos com o sofrimento do mundo inteiro”. (Documentário – Vida e obra de Thomas Sankara)

Thomas Sankara teve sua morte planejada por serviços secretos franceses, mas sua morte foi natural. A questão que ficou foi se sabia que poderia ser morto e se sim, porque não se defendeu.

Professor Haidi, em seu documentário fala sobre o que foi a vida de Thomas Sankara. Sankara promoveu políticas para que cada família tivesse uma parcela de terras,

a partir de técnicas agrícolas para permitir que a população tivesse melhorias de vida e sua própria produção, sem depender de ninguém. Tais técnicas foram tão úteis que ainda hoje são utilizadas pela população.

A relação que Sankara criou em seus discursos tinham a ver com questões que podem ser analisadas de tantas formas. Socialmente, individualmente. Sua pertinência de crer que a liberdade, assim como a integridade são coisas que se conquistam deu uma grande importância dele para todo seu povo.

A geração Sankara que se revela entre 2014 e 2015, se expressou muito através de todo o continente africano, que reaviva todo seu legado político.

É interessante relacionar os dois documentários pois o primeiro, sobre a vida e obra de Thomas Sankara revela como foi a trajetória do líder político e como foi sua conquista e popularidade. Enquanto que no professor Haidi explica como a vida e obra do líder político foi importante nas gerações atuais, sendo suas ideias hoje mais populares.

É importante ressaltar como o líder político se fez de extrema importância para a pós colonialidade, para o reconhecimento das marcas que o colonialismo deixou nos dias atuais e como ainda existe um certo controle mundial nas mãos de líderes colonizadores, alertando-os sobre como isto é preocupante e oferecendo técnicas que minimamente poderiam construir uma nova realidade nacional e mundial.

Referências

MONTANARO, Silvestro. **Thomas Sankara. "...e naquele dia mataram a felicidade"**. 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=20u-WWjM_50&t=6s. Acesso em: 31 ago. 2022.

COSSA, Segone. **15 de setembro de 2020**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wv5Tr0FWcxA&t=1s>. Acesso em: 31 ago. 2022